

Cargo: PROFESSOR II HISTÓRIA

Tópico: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
01	A	TODOS os cidadãos na democracia grega antiga possuíam o mesmo direito de manifestar opiniões políticas. Como é consensual em toda bibliografia sobre o assunto só era considerado cidadão homens, maiores de 21 anos, atenienses e filhos de pai e mãe também nascidos na cidade-estado. Ou seja, só nessas condições se excluía boa parte da sociedade ateniense, desde escravos a soldados rasos, o que anula a possibilidade de todos terem os mesmos direitos na democracia ateniense. Em momento algum foi dito ou pressuposto que todos que viviam em Atenas erma cidadãos. A referencia ao conceito de cidadania parte do conhecimento prévio do candidato das limitações do exercício da mesma na Grécia Antiga.	INDEFERIDO	
02	C	Depois, alguns historiadores, como Henri Pirenne e Marc Bloch, passaram a estudar o período e produzir trabalhos históricos que mostravam haver durante a Idade Média desenvolvimento tecnológico na agricultura e no artesanato, bem como a criação de uma arquitetura própria e o estímulo à difusão do conhecimento através da criação das escolas e das universidades a visão de idade das trevas foi caindo por terra. Os termos Idade das Trevas e até mesmo Idade Média são carregados de preconceitos históricos. O gabarito esta correto.	INDEFERIDO	
03	B	As condições de vida, de dificuldades materiais e de subordinação hierárquica social, que fundamentavam a exploração do trabalho dessas pessoas, levaram os anabatistas a encontrarem na religião uma expressão de sua discordância à situação social na qual estavam inseridos. Apesar de apresentar tendências diversas, algumas pacifistas,	INDEFERIDO	

		<p>outras revolucionárias, havia em comum a necessidade de rebatizar os indivíduos, além de defenderem a separação entre Estado e igreja, de extinguir o culto de imagens e pregarem uma vida de simplicidade, criando relações sociais em que houvesse uma igualdade entre todos.</p> <p>Dessa forma, os anabatistas criaram uma consciência social, em que se viam como explorados pelas classes superiores, como a nobreza e o clero, e proporam formas de organização sociais distintas, pautadas numa igualdade inspirada na interpretação cristã da igualdade entre todos os homens. Alguns pregadores, como Thomas Münzer e João de Leyde, criaram comunidades baseadas no cristianismo primitivo, uma suposta origem da religião cristã, onde tudo era dividido por todos.</p> <p>A consequência dessa consciência social de explorados, adquirida pela interpretação religiosa, foi a revolta camponesa de 1524 na Alemanha. O estopim foi dado por Martinho Lutero ao se opor ao poder de algumas autoridades. Sabendo dessa posição, cerca de 300 mil camponeses pegaram em armas contra seus senhores, estendendo a revolta para mais de um terço da Alemanha. O objetivo era romper a estrutura social feudal, principalmente através do confisco de terras da nobreza. Um dos doze artigos do manifesto dos revoltosos mostra o que eles queriam:</p> <p>“Art. 5º: temos de nos queixar, também, a respeito dos bosques. Pois nossos senhores reservaram apenas para si a floresta, e quando um pobre necessita de madeira, deve comprá-la pelo dobro de seu valor. Eis portanto nossa intenção a respeito dos bosques. Os senhores eclesiásticos e leigos devem novamente deixar às comunidades as florestas que elas não conseguem adquirir a dinheiro e permitir às comunas a liberdade de exploração” [1].</p> <p>A reação a esta revolta foi extremamente violenta por parte da</p>		
--	--	--	--	--

		<p>nobreza. Lutero, que havia inspirado os anabatistas, colocou-se veementemente contra a revolta, mostrando seu conservadorismo político: “Temos que despedaçá-los, degolá-los e apunhalá-los em segredo e em público: e que os matem todos os que possam matá-los, como se mata um cão furioso (...). Por isso, caros senhores, ouvi-me e matais, degolai sem piedade, e, se morrerdes, como seríeis ditosos – pois jamais poderíeis ter morte mais feliz” [2].</p> <p>A reação de Lutero e da nobreza alemã a esta revolta demonstra o perigo que viam na pregação contestadora e igualitária do anabatismo.</p> <p>Notas [1] DUPÂQUIER, J. E LACHIVER, M., <i>Les temps modernes</i>, Paris, Bordas, 1970, p. 48 [2] AQUINO, R. S. L. de, <i>et all. História das Sociedades. Das sociedades modernas às sociedades atuais</i>. Rio de Janeiro; Ao Livro Técnico, 1993. p. 96.</p>		
07	A	Está claro que o objetivo da questão fazer com que o candidato identifique as ideologias que predominavam na região em questão.	INDEFERIDO	
09	A	Item presente no programa. Imperialismo e a Partilha da África e da Ásia;	INDEFERIDO	
10	C	As análises apresentas pelo candidato não alteram o objetivo das propostas apresentada pelo ministro Rui Barbosa. Se os efeitos foram amplos o foco era muito claro – A Indústria.	INDEFERIDO	
11	E	A crítica à obrigatoriedade da lei de vacinação esta clara no texto de Oswaldo Cruz.	INDEFERIDO	
12	D	É fato que a queda de Napoleão em 1815 que gerou uma crise econômica na Europa, ocasião em que o açúcar e o algodão,	INDEFERIDO	

		principais produtos de exportação do Nordeste, sofreram queda sensível e permanente no mercado inglês.		
15	A	A única resposta possível é a letra A. A política de apaziguamento foi a condução da política externa das democracias liberais europeias, França e Inglaterra, com a relação a Alemanha.	INDEFERIDO	
17	A	Voto universal no seu sentido amplo e abrangente somente na constituição de 1988. militares, analfabetos e religiosos não tinham acesso ao voto	INDEFERIDO	
18	B	O Vietminh não se organizou especificamente na Conchinchina , portanto a alternativa esta incorreta.	INDEFERIDO	
19	A	O general Pétain argumentava que não se deveria abandonar o exército que permaneceria na França.	INDEFERIDO	